

Saúdo o meu amigo e irmão deputado Olim, delegado da nossa Polícia Civil, meu amigo há muitos anos, nos conhecemos inclusive na rua, trabalhando, ele na Polícia Civil e eu na Rota. Nosso partido está completo, os três deputados do PP estão presentes. Quando eu fui convidado para este evento, não poderia me furtar da presença, devido ao trabalho maravilhosos que as nossas Forças Armadas não só executaram na operação no Haiti, mas ao longo da história do Brasil.

Hoje temos representantes do Exército, da Força Aérea e da Marinha, que tiveram importante missão no Haiti e entraram para a história brasileira. Enquanto os deputados se prolongavam na sessão, eu pensava no que eualaria para os senhores aqui, e eu lembrei que quando somos jovens temos alguns sonhos, e cada um de nós segue com a sua carreira, eu ingressei na Polícia Militar com 17 anos de idade, o Camilo acabou de falar aqui que ingressamos juntos no dia 29 de janeiro de 79, a vida nos leva para um caminho, e cada um seguiu com o seu caminho e a sua carreira.

Hoje estamos aqui deputados estaduais, eu sou policial militar e não abro mão disso, estou deputado estadual, mas eu lembro que em 1987 e 1988, eu como primeiro-tenente da Rota também me inscrevi para uma missão em Angola, mas na época foram só dois oficiais, e foram justamente os solteiros, os casados não deixaram ir, e eu acabei perdendo a oportunidade de participar de uma missão de paz e participação em algum conflito, os senhores e senhoras que participaram dessa missão tem a oportunidade de dizer que fazem parte da história do Brasil.

Os anos passarão e a vida passará, virão outros, mas a história que os senhores construiram ninguém tira. Cada um aqui dentro de suas missões passou medo, raiva, saudade, alegria e tristeza, cada um com as suas memórias, com as suas lembranças, que são memórias que permanecerão para sempre na história dos senhores, das Forças Armadas e do Brasil.

Quando nós, general Campos - que é um historiador também e gosta muito da história de São Paulo, e da história do Brasil, como eu também gosto muito da nossa história militar -, quando lemos a história da Força Expedicionária Brasileira, e as ações militares ao longo da revolução de 32, enfim, várias ações militares ao longo da nossa história, nós vibramos com isso. Os senhores podem vibrar mais ainda, porque não só lerão, mas os senhores fizeram parte dessa história e isso está arraigado na vida dos senhores, é um diferencial que levarão para toda a vida, portanto, se orgulhem disso.

Os senhores, mais do que ninguém, tiveram a oportunidade de ver o que um desgoverno, a corrupção e o que a safadeza de muitos políticos, autoridades acabam fazendo com o país, acabam conduzindo o país ao desastre total, por interesses próprios, interesses escusos e nunca o interesse da nação. Isso é o que acontece com o país e isso é o que aconteceu no Haiti, quase aconteceu no Brasil, só não aconteceu porque no passado, homens e mulheres como os senhores e senhoras tomaram atitude.

Brigaram pela democracia, sacrificaram a vida pela democracia, e a história hoje não os reconhece como deveria, mas voltará a reconhecê, tenham certeza disso, voltarão a ser reconhecidos, ao longo desses anos aqueles criminosos terroristas voltaram, se fazendo de heróis da resistência que nunca foram. Foram criminosos que tentaram acabar com o nosso Brasil, e graças às nossas Forças Armadas, aos policiais militares e civis, isso não aconteceu.

Os senhores continuam lutando e fazendo parte dessa história, os senhores são aqueles que defendem a verdadeira democracia. Eu, no dia 26 de junho, comandante, nesta Casa, farei uma sessão solene em homenagem, mas não homenagem, porque talvez seja uma palavra própria para o que eu vou fazer, em memória, depois expediremos os convites, farei uma sessão solene em memória de um soldado brasileiro que tinha 18 ou 19 anos, ele morreu aqui em frente, fazendo guarda da então construção do Comando Militar do Sudeste, soldado Mário Kozel Filho. Dia 26 de junho se completam 50 anos da sua morte, é um símbolo para todos os senhores, na grande maioria jovens ainda. Um jovem que estava lá puxando hora, fazendo o seu serviço, talvez fosse um serviço a mais sem novidades, mas naquele dia ele explodiu, não sobrou praticamente nada dele, quem viu os restos cadavéricos e as fotos da perícia, vê a violência da explosão que matou Mário Kozel Filho. Salvo engano feriu mais sete militares, eu não lembro exatamente se são sete ou nove, eu acho que são sete.

A história faz questão de mostrar neste momento aqueles terroristas como defensores do Brasil, alguns deputados sobem nesta tribuna, general, e querem defender isso. Mas não permitiremos, porque conhecemos o verdadeiro sacrifício, a verdadeira devoção, o verdadeiro amor à Pátria. Reescreveremos essa história, eu tenho certeza disso, e para isso temos que estar unidos, batalhando.

Eu falei que ontem à noite, tivemos uma solenidade aqui das Forças de Paz no Brasil. Fizemos algumas entregas de homenagens, que era o antigo batalhão Suez, e eu falei justamente isso, que nós somos homens da união, da democracia, e como o general Ademar sempre falava, somos homens da adversidade. Então os senhores levantem a cabeça, se orgulhem de serem brasileiros, se orgulhem de pertencer ao Exército, à Marinha e à Força Aérea, se orgulhem pela missão que executaram. Continuem lutando conosco, porque a luta não acabou.

Nós temos muita coisa a fazer neste Brasil, nesses últimos anos a história vem mudando e estamos vendo os senadores presos, veremos presidentes presos, enfim, a lei para todos, não há diferença. E ninguém está acima da lei, quem comete crimes tem que pagar pelo crime, bandido tem que ir para a cadeia, seja quem for, esteja aonde estiver. E nós somos homens que lutam pela democracia, os senhores são os verdadeiros soldados da democracia, e então estejamos em irmandade nessa luta, estejamos juntos aconteça o que acontecer.

Quando cantamos o Hino Nacional aqui, tocado pela banda da PE, vibramos. Cantamos esse Hino quantas vezes? Milhares, e continuamos vibrando como no primeiro dia em que ingressamos na Força, e isso ninguém tira de nós.

Então senhores e senhoras, parabéns a todos pela missão que executaram, levem essa história tatuada no coração de vocês para os seus filhos, para os seus netos, para os seus bisnetos, porque quando acordamos, estamos com 50 ou 60 anos. Os senhores logo terão netos, contem essa história, guardem as lembranças e honrem os seus futuros netos, para que eles tenham a mesma vibração que os senhores, sigam a mesma linha de se sacrificar pelo Brasil, de fazer o melhor pela nossa sociedade e defender sempre a nossa democracia.

Aqui nós fazemos isso, tem alguns que não querem fazer, mas nós fazemos e continuaremos fazendo, até o fim dos nossos dias. Então parabéns a todos, contem conosco nessa luta, que Deus abençoe a todos, Brasil acima de tudo.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Com a palavra o deputado estadual Delegado Olim, para fazer o uso da tribuna e usar pelo tempo que achar necessário.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Primeiramente eu gostaria de cumprimentar ao nosso presidente, André Soares, e esta justa homenagem ao Exército Brasileiro e às Forças Armadas, que trabalharam no Haiti. Sessão solene esta sobre estabilização do Haiti, que lá foram mandados quase 30 mil homens, pelo que eu soube quando cheguei aqui.

É muita gente que foi lá para ajudar essas pessoas que estavam passando necessidades, até fome, vendo nos filmes aí, e o Exército Brasileiro, as Forças Armadas fazendo o seu trabalho como sempre têm feito. Eu quero cumprimentar o deputado estadual e meu parceiro de partido, Salim Curiati, sempre com saúde não é doutor? O senhor está aqui logo cedo, participando deste evento e prestigiando as Forças Armadas, o Exército, parabéns deputado.

O nosso deputado estadual, Coronel Telhada, meu amigo pessoal, amigo de todas as brigas, todo dia ele sobe aqui e fala bravo, viu como ele falou “bom dia” aqui? Coisa de militar. Eu ainda não sei falar assim não, parabéns, foi rápido o “bom dia”. Parabéns. Isso é muito bom.

O deputado estadual Coronel Camilo teve que sair, ele já estava com alguns compromissos. Eu quero cumprimentar também, o defensor de paz das forças da Segurança aqui em São Paulo o meu amigo, o general João Camilo Pires de Campos. Eu quero chamar o senhor de professor, o senhor deu uma aula de história na Câmara Municipal de São Paulo, onde o senhor foi homenageado.O senhor contou toda a história de São Paulo, e eu fiquei impressionado com os detalhes, então agora o senhor vai ser chamado além de general, de professor.

Parabéns, o senhor deu uma aula que todos ficaram impressionados, o senhor pegou o mapa de São Paulo e começou a contar toda a história, contou a história que eu só vi quando estava no Liceu Coração de Jesus, no qual eu estudei quando era menor, nem o professor me deu uma aula de história tão brilhante, coisas ali ou nomes que eu vi e falei: “Poxa, é por isso é que tem esse nome”.

Graças ao senhor, general, parabéns, o senhor mostrou postura e inteligência, e o que o Exército tem de homens preparados, os senhores são muito preparados, saibam disso.

Queria cumprimentar também o general de brigada Paulo Alípio Branco Valença, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste, obrigado pela sua presença, conte sempre conosco aqui nesta Casa. Rapidamente, só para falar que eu fiz questão de vir nesta homenagem ao Exército Brasileiro, aos senhores, aliás, bom dia a todos aqui, todos de verde oliva. Exército esse que eu respeito, tenho admiração e carinho às Forças Armadas. Hoje eu recebi um convite para ir para Pirassununga com a Aeronáutica, ficariamos um dia no Sul e voltariamos no outro dia, para conhecermos a Academia para as pessoas que fazem curso de caças. Eu já fui uma vez e me convidaram de novo, todos que é da Aeronáutica que me convidam, eu vou também, porque eu sou um cara que respeita e gosta da Aeronáutica, gosta da Marinha e gosta do Exército, e nós da Segurança, eu policial civil, o policial militar ou as pessoas ligadas também à Polícia Federal, todos da força e segurança, GCM, todos que participam e fazem, porque o trabalho de todos que mantêm a paz deste Estado de Bandeirantes, nós temos que respeitar o Exército.

Os senhores foram para o Haiti e trabalharam lá, na pobreza, com pessoas humildes, que lá estavam sofrendo e mostraram, foram 13 anos que os senhores ficaram lá, não é? Mostrando trabalho, e que o Exército Brasileiro e as Forças Armadas podem ajudar os outros países. E não só isso, mas trabalharam na Copa do Mundo, alguns dos senhores trabalharam lá. E os senhores trabalharam também nas Olimpíadas, agora os senhores estão sendo chamados para o Rio de Janeiro, mostrando uma postura do Exército, de trabalho, responsabilidade e acima de tudo, democráticos.

Quando dá dor de barriga só nós que somos chamados, só nós das forças de Segurança, e os senhores do Exército mostram quando são chamados que são iguais a nós, infelizmente todos nós ganhamos muito mal. Mas primeiro a Pátria e a missão, primeiro trabalho, nos honramos de termos dado juramentos e de ajudar um ao outro. Damos as nossas vidas ao outro, general. Eu quero parabenizar ao senhor e eu parabenizo a todas as Forças Armadas e ao seu trabalho, pena que está chegando ao fim e o senhor está indo embora.

O senhor é uma pessoa querida, muitos amigos meus o conhecem, o senhor nem tem noção, alguns não o conhecem e gostam do senhor, conhecemos o senhor pela sua postura e pelo seu jeito, o senhor mostra que o Exército Brasileiro é o senhor, são todos que estão aqui, pessoas que têm amor à Pátria, como disse aqui o Coronel Telhada: em primeiro lugar o Brasil.

Os senhores mostram que em primeiro lugar, além do amor pelo Brasil, os senhores tem amor pelo o que fazem, os senhores ajudam as pessoas com as piores coisas que acontecem, e quem é chamado? É o Exército. Se há locais longínquos, que nem o bombeiro consegue ir, o Exército entra, a Aeronáutica entra, a Marinha, por isso há um fã dos senhores aqui, que sou eu, quando fui reservista fui dispensado pelo exército, na Rua Independência. Eu gostaria de ter feito, mas fui dispensado, eu acho que não estava no padrão do Exército, mas eu vou dizer uma verdade, eu gostaria muito de ter feito, a maioria dos meus amigos fizeram CPOR, e eu não fiz. Eu me apresentei normalmente, e acabei não fazendo, virei delegado e hoje estou aqui nesta Casa, como diz o Coronel Telhada, nós aqui somos policiais da Segurança. Estamos deputados, mas acima de tudo o amor pela Pátria, como o dos senhores, todos os dias. Muito obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Neste momento o deputado André Soares fará a entrega da placa ao Excelentíssimo general do Exército e ao comandante militar do Sudeste, João Camilo Pires de Campos em homenagem à participação do Exército Brasileiro na missão das Nações Unidas para a estabilização do Haiti - Minustah.
* * *

- É entregue homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Com a palavra, o general do exército, João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste.

O SR. JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS - Todos os guerreiros do Haiti que aqui estão coloquem a boina na cabeça e fiquem em pé. Acabei de receber a seguinte placa: “O deputado estadual André Soares homenageia o Excelentíssimo Senhor General de Exército João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste, pela participação do Exército Brasileiro na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti - Minustah”. O brasão do nosso Estado e embaixo São Paulo, 22 de março de 2018, lembrando que sempre no brasão do nosso Estado, embaixo, há a frase: “Pro brasilii fiant eximia”, os paulistas fazem grandes coisas.

Excelentíssimo Sr. Deputado André Soares, gratíssimo pela homenagem que nos presta, esta placa que está com o meu nome, na realidade está homenageando 37.500 brasileiros que combateram no Haiti. Ela está homenageando sete batalhões paulistas, e acima de tudo, ela está homenageando os companheiros que aqui estão, que representam sete batalhões paulistas, mas ela está homenageando de verdade, aqueles 24 brasileiros - 18 deles paulistas - que não voltaram para dar um beijo em seus filhos.

Eles ficaram lá, estimado deputado Curiati, nosso decano, estimadíssimos deputados Telhada e Olim, e também o deputado Camilo que aqui estava. Ao deputado Olim e Telhada, sou grato pelas palavras, as coincidências para os homens, na verdade são as decisões de Deus, fico feliz em ver uma Mesa composta por representantes do povo paulista, aqui reforçados por Jorge Vitar, Dr. Almeida Prado, Dr. Ribas que está lá em cima, pelos amigos da Sociedade Amigos do Exército, pelos amigos do Banco Alfa, que aqui representam hoje.

O Exército que está sendo homenageado nesta Casa de Leis, pelo povo bandeirante. É isso que nos engrandece, vejamos os senhores que compõem uma Mesa, com o nosso deputado André Soares, que é da área do Direito e da advocacia, nosso deputado Curiati, que é da área da Saúde, e os três deputados que aqui falaram, Camilo, Telhada e Olim, que são da área da Segurança Pública, são aqueles que prestam serviço essencial para a segurança do povo.

Senhores deputados, o maior anseio hoje da sociedade brasileira está na área de Segurança, podem fazer qualquer pesquisa. Por muitos anos aparecia primeiro Saúde, depois Educação, hoje não há nenhuma dúvida, o maior anseio é a Segurança, por certo ela levará a Saúde e conduzirá a Educação. MUITÍSSIMO obrigado por estarem conosco, e Sr. André Soares, o senhor representa o sistema de Justiça, que é fundamental para o sistema de Segurança Pública atuar e conduzir as ações, de tal modo que a sociedade seja brindada com o que ela quer.

MUITÍSSIMO obrigado, é muito bom estarmos todos aqui, vamos ver se essa tropa melhorou, Telhada. Tropa, bom dia.

TODOS - Bom dia, comandante.

O SR. JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS - Excelente. Eu disse ao deputado André Soares que até então eu tinha visto duas homenagens aos guerreiros do Haiti, esta é a terceira, elas são um fato concreto de brasilidade, de patriotismo e de amor ao Brasil. Eu tenho percorrido o interior do estado de São Paulo, visitando os nossos Tiros de Guerra. E dos nossos 645 municípios, somente em 75 há Tiros de Guerra, que é uma escola de civismo e de cidadania.

E por que eu vou? Porque eu incorporo mais recrutas no Tiro de Guerra do que na tropa, porque eu tenho atiradores com elevado nível de escolaridade nos Tiros de Guerra, dos 5.700, cerca de três mil atiradores são universitários. Então precisamos conversar com eles, e eles precisam conhecer esse Exército, deputado Telhada, como o senhor bem disse aqui, eu tenho a convicção que a história vai reconhecer. Até porque o tempo da história é um pouco diferente do nosso, mas ela vai reconhecer, tudo que foi feito e tudo que engrandeceu o Brasil naquela época.

Mas eu fiquei um pouco triste em São Joaquim da Barra, quando eu vi que alguns atiradores que fazem de segunda a sábado, das seis da manhã às oito da manhã, um período curto que não atrapalha a escola e o trabalho, chegaram dez ou 15 minutos atrasados aos seus empregos, deputado Olim, e foram dispensados.

Que empresário é esse que dispensa um jovem atirador porque ele chegou 15 minutos atrasado? Ele estava em uma escola de civismo e de cidadania. Essa falta de brasilidade é que os senhores estão corrigindo aqui nesta homenagem. E aí eu os citei em São Joaquim da Barra, e no próximo mês de abril eu estarei designado pelo comandante para representá-lo nas comemorações do final de abril na Itália, percorrendo o circuito da Força Expedicionária Brasileira, e culminando isso no dia 25 de abril, onde a Itália faz a maior festa da sua história, que é o 25 de abril, o Dia do Libertatório, o Dia da Libertação da Itália.

Os senhores todos sabem quem libertou a Itália do nazifascismo? Fomos nós. Por isso eu tenho certeza de que quando eu percorrer aquelas ruas de Roma com o meu uniforme e com o Brasil no braço, lá eu serei aplaudido. Lá eu ouvirei crianças italianas cantando a Canção do Expedicionário em português. Então, esse sentimento de brasilidade eu o peço que um dia nós recuperemos é o sentimento que o senhor está fazendo renascer, Sr. Deputado André Soares.

Nós ficamos 13 anos no Haiti e foram 26 contingentes, foram 37.500 militares das três forças, homens e mulheres, e voltamos, como já disse 24 não voltaram para o afago de suas famílias, 24 ficaram lá. Fizemos muitas coisas, como a nossa locutora disse, e aqui chegou o último contingente, chegou a Guarulhos com aviões russos, transportados nas madrugadas e em uma manhã, desembarcaram e lá estavam esperando na boca do avião nós, os soldados do Brasil.

Se isso acontecesse em outro país, eu imagino que a população estaria como na segunda guerra mundial, lá na Avenida Getúlio Vargas, em Rio Branco, no Rio de Janeiro, onde aqueles soldados da FEB não conseguiram terminar o desfile marchando e terminaram carregados nos ombros dos cariocas, e aqui também ocorreu, na Avenida do Pacaembu. Mas houve uma recuperação, uma pequena, no dia 12 de outubro os nossos últimos oficiais estavam voltando para Brasília e estavam com mochilas e roupas de civis, mas, com mochilas estranhas, e uma comissão de bordo perguntou-lhes: “Os senhores estão indo para a guerra?” E um deles falou: “Não, senhora comissão, estamos voltando dela.” “Voltando por quê?” “Estamos voltando do Haiti.” E ela ficou quieta, o avião voando, já estava as alturas de Minas Gerais, e o piloto entra no áudio e diz: “Atenção à tripulação e aos passageiros desse voo da Gol, nós estamos transportando heróis do Haiti.” Não conseguiu terminar, porque todos os passageiros aplaudiram, foi a primeira homenagem que vi.

A segunda homenagem ocorreu na pequenina Amparo, no interior, quando os empresários da indústria Ipê saudaram aos Boinas Azuis do Haiti. E a terceira, André Soares, é a sua homenagem, a quem agradecemos muitíssimo esta lembrança e esse suor, esse sangue, essa vontade de servir, porque nós soldados, se houver um único substantivo em nossas vidas, ele será serviço, e se houver um único verbo a conjugar, será servir.

Então, esses soldados hoje se sentem verdadeiramente homenageados nesta Casa de Leis do Estado de São Paulo. MUITÍSSIMO obrigado, o senhor nos traz alegria, satisfação e reconhecimento. Que Deus dê vida longa aos bandeirantes, aos paulistas, que Deus dê vida longa a esta Casa de Leis e aos seus integrantes. Tropa, Brasil. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Nós assistiremos agora a um vídeo produzido pela minha assessoria, em especial o Jaime e a Cristiane e a outra Cristiane, em homenagem a todos os soldados brasileiros e às famílias que perderam os seus entes queridos, queria pedir que abaixem um pouco a luz, para que possamos ver com mais definição, por favor.
* * *

- É exibido o vídeo.
* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Gostaria de agradecer a Deus a oportunidade de estar aqui, cumprimento ao general Campos e em nome dele cumprimento a todos os presentes, agradecendo aos colegas que fizeram parte da Mesa, deputado Olim e colega Camilo, Coronel Telhada, e nosso decano, Antonio Salim Curiati, agradecendo a presença de todos.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquígrafia, de Atas, do Cerimonial, à Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.
* * *

- Encerra-se a sessão às 10 horas e 55 minutos.
* * *

23 DE MARÇO DE 2018 15ª SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DA MEDALHA THEODOSINA ROSÁRIO RIBEIRO

Presidente: LECI BRANDÃO

RESUMO

1 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CLÁUDIA LUNA Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO

Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido desta deputada, na direção dos trabalhos, com a finalidade de realizar "Entrega da Medalha Theodosina Rosário Ribeiro". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", cantado à capela pela intérprete Graziy Brasil. Discursa acerca da premiação proposta nesta solenidade. Exalta a diversidade representada pelas homenageadas. Fala a respeito do histórico político da ex-deputada Theodosina Ribeiro e de sua relevância para a promoção da igualdade racial. Discorre sobre as violências enfrentadas pela população negra no Brasil. Ressalta a resistência dessas pessoas e grupos. Enumera espaços de luta e representantes das mulheres negras no estado de São Paulo. Cita o caso da vereadora assassiinada do Rio de Janeiro, Marielle Franco.

4 - MAYRA BELMONTE LANZA Coordenadora do Departamento de Promoção da Igualdade Racial, representando a secretária Eloisa Arruda, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, defende o não silenciamento da população negra diante das violências enfrentadas por ela. Mostra-se emocionada com a solenidade.

5 - RENATA ROSA

Representante da direção do Diretório Estadual do PCdoB, situa o mandato político da deputada Leci Brandão como espaço de resistência desta Casa. Aponta que esta solenidade promove a cidadania. Fala acerca das lutas enfrentadas pelas mulheres negras, citando Marielle Franco. Faz votos de resistência do povo negro.

6 - MARIANA DELCHIARO

Defensora pública, representando a Defensoria Pública-Geral do Estado de São Paulo, faz saudações. Parabeniza as homenageadas deste evento. Lê mensagem da defensora pública-geral Juliana Belloque a respeito da relevância social deste ato, abordando o assassinato de Marielle Franco como exemplo da necessidade de enfrentamento da discriminação racial e da defesa dos direitos das mulheres, e demonstrando o apoio da Defensoria Pública a esse objetivo.

7 - ELISA LUCAS

Coordenadora da Coordenação de Políticas para População Negra e Indígena, cumprimenta os presentes. Frisa a importância das mulheres negras mobilizadas para a sociedade. Enumera avanços da política de promoção de igualdade racial no Brasil, destacando ações afirmativas promovidas no País. Salienta o apoio da deputada Leci Brandão a coordenadora.

8 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO

Justifica a ausência da ex-deputada Theodosina Ribeiro.

9 - CLÁUDIA LUNA

Mestre de cerimônias, lê mensagem enviada pela ex-deputada Theodosina Ribeiro, contendo saudações aos presentes, sobretudo à deputada Leci Brandão, e agradecimentos pela homenagem. Mostra impresso de homenagem a Theodosina entregue ao público presente à solenidade.

10 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO

Anuncia homenagem a mulheres que se destacam na sociedade em razão da sua contribuição ao enfrentamento da discriminação racial e na defesa dos direitos das mulheres no estado de São Paulo.

11 - CLÁUDIA LUNA

Mestre de cerimônias, lê breve currículo das homenageadas, que enumera.

12 - MARIÂNDIA FRAZÃO DE ESPINOSA

Relacionadoga especialista em Educação para as Relações Etnico-raciais, ativista do Movimento Negro e representante do Conen - Coordenação Nacional das Entidades Negras e da Secretaria Municipal do Combate ao Racismo do Partido dos Trabalhadores, ressalta a importância das mulheres negras. Saúda Theodosina Ribeiro e Leci Brandão. Faz agradecimentos.

13 - RITA DE CÁSSIA SILVA MESQUITA

Fundadora do Grupo de Dança Afro It, tece agradecimentos pela homenagem recebida. Destaca a representatividade da premiação. Saúda José Galvão Mesquita e Tereza Santos, em memória.

14 - FABIANA DAL’MAS ROCHA PAES

Promotora do Ministério Público do Estado de São Paulo, agradece a premiação recebida. Discorre sobre suas ligações com os movimentos das mulheres e de moradia popular. Cita dificuldades do trabalho de promotora. Mostra-se sensibilizada com a morte da vereadora Marielle Franco, com a qual conviveu no âmbito da luta por direitos reprodutivos. Lamenta o alto índice de assassinato de defensores de Direitos Humanos no Brasil. Frisa o protagonismo de mulheres no âmbito público e político. Faz defesa do respeito aos direitos das mulheres, sobretudo contra a violência.

15 - JOANA APARECIDA BARROS

Membro da Ala das Baianas da GRCSes Vai Vai, faz agradecimentos, sobretudo às baianas, mestre-sala e porta-bandeira com quem atua.

16 - MAGALI MENDES

Militante do Feconezu - Festival Comunitário Negro Zumbi, destaca a relevância da luta das mulheres negras. Prova a intolerância às religiões afro-brasileiras. Oferece a homenagem recebida à mãe de Marielle Franco, às Mães de Maio a todas as mães de jovens assassinados no Brasil. Faz oração.

17 - DÉBORA GARCIA

Poetisa e idealizadora do Sarau das Pretas, felicita-se pela premiação recebida no dia de seu aniversário de 35 anos. Lamenta o alto índice de mortes de jovens negros e negras. Tece elogios à atuação política de Theodosina Ribeiro. Saúda as mulheres que enfrentam a heteronormatividade branca na política brasileira, lembrando a vereadora Marielle Franco. Situa a literatura produzida por mulheres como meio de empoderamento feminino. Declama poema em homenagem às mulheres negras.

18 - JENNY TEIXEIRA FRANCISCO

Membro da Pastoral Afro, agradece a todos.

19 - LAIS MOREIRA

Porta-bandeira do GRSCes Unidos de Vila Maria, faz agradecimentos. Aponta seu orgulho e felicidade pela homenagem recebida. Fala a respeito da relevância da luta das mulheres negras.

20 - MARIA PULQUERIA ALBUQUERQUE LIMA Mãe Pulquéria, representando a Sra. Julita Lima da Silva, a mãe Manaundê, em memória, tece agradecimentos. Faz votos de continuidade do trabalho da mãe Manaundê, que traduz como luta.

21 - AMANDA CRISTINA SILVA DOS SANTOS

Rapper Amanda Negrasim, agradece pela premiação recebida, sobretudo à Casa Herdeiras de Aqualtune. Posiciona a arte como salvadora de vidas. Relata violência sexual sofrida na infância. Canta música de sua autoria. Saúda as mulheres negras e a ancestralidade.

22 - ÉRICA MALUNGUINHO

Ativista cultural, mulher trans e cofundadora do Aparelha Luzia, faz agradecimentos. Disserta sobre ancestralidade e diáspora africana, destacando as lutas dos negros durante a escravidão e após sua abolição. Discorre acerca da atuação movimento negro e suas relações com eurocentrismo e branquitude. Aponta que, a seu ver, a política institucional é um território importante de disputa que precisa ser ocupado com a corporeidade e a existência ancestral negra para promover conscientização sobre o racismo que construiu o Brasil. Defende a alternância de poder e o protagonismo político das mulheres negras.